

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA**

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Balanço Patrimonial

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

ATIVO	2019	2018
Ativo Circulante	12.605.753	11.933.028
Disponibilidades	327.979	542.316
Títulos e Valores Mobiliários	4.029.496	3.625.753
Carteira Própria	4.029.496	3.625.753
Operações de Crédito	8.195.484	7.683.993
Operações de Créditos		
Setor Privado	8.583.122	7.952.460
(-) Provisão de Crédito	-387.638	-268.467
Outros Créditos	39.304	70.135
Diversos	39.304	70.135
Outros Valores E Bens	13.489	10.831
Despesas Antecipadas	13.489	10.831
Permanente	97.016	139.136
Investimentos	3.590	3.590
Outros Investimentos	3.590	3.590
Imobilizado de Uso	66.155	86.291
Outras Imobilizações de Uso	267.810	267.810
(-) Depreciações Acumuladas	-201.656	-181.519
Intangível	27.272	49.255
Ativos Intangíveis	109.919	109.919
(-) Amortização Acumulada	-82.647	-60.663
Total Do Ativo	12.702.769	12.072.164

Balanço Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

PASSIVO	2019	2018
Passivo Circulante	7.326.315	6.994.294
Depósitos	6.846.912	6.610.551
Depósitos A Prazo	6.846.912	6.610.551
Outras Obrigações	479.403	383.742
Cobrança E Arrec. de Trib. E Assemelhados	22.543	5.608
Sociais E Estatutárias	344.590	132.288
Fiscais E Previdenciárias	19.486	17.379
Diversas	92.784	228.467
Patrimônio Líquido	5.376.454	5.077.871
Capital de Domiciliados No País	4.656.164	4.485.410
Reservas de Lucros	592.923	573.004
Sobras Ou Perdas Acumuladas	127.367	19.456
Total Do Passivo	12.702.769	12.072.164

Demonstração de Sobras e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

DESCRIÇÃO	Segundo Semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Ingressos da Intermediação Financeira			
Operações de crédito	1.182.705	2.339.356	2.108.936
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	91.218	194.652	126.398
Dispêndios da Intermediação Financeira			
Operações de Captação de Mercado	-367.032	-795.338	-741.426
Provisão para Operações de Créditos	-128.904	-244.840	-211.113
Resultado Bruto Intermediação Financeira	777.987	1.493.830	1.282.795
Outros Ingressos e Dispêndios Operacionais			
Dispêndios de Pessoal	-401.092	-709.984	-816.391
Outros Dispêndios Administrativas	-283.459	-539.023	-490.821
Outros Ingressos Operacionais	75.094	118.034	43.801
Outros Ingressos / Dispêndios Não Operacionais	-1.960	-2.518	4.937
Resultado Antes Da Provisão De Juros ao Capital	166.570	360.339	24.320
Juros ao Capital	-200.681	-200.681	-
Destinações Estatutárias			
F.A.T.E.S.	-	-15.966	-2.432
Reserva legal	-	-15.966	-2.432
Sobras a Disposição da AGO	-	127.727	19.456

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	Capital	Reserva	Sobras	Total
	Social	Legal	Acumuladas	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.447.929	570.572	71.878	5.090.379
Distribuição das sobras do exercício 2017 conforme, AGO	-	-	-71.878	-71.878
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Movimentação de capital	37.481	-	-	37.481
Perdas do 1º Semestre	-	-	-63.050	-63.050
Sobras do 2º Semestre	-	-	87.370	87.370
Constituição de F.A.T.E.S. com sobras apuradas no exercício	-	-	-2.432	-2.432
Constituição de reservas de lucros com sobras apuradas no exercício	-	2.432	-2.432	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.485.410	573.004	19.456	5.077.870
Distribuição das sobras do exercício 2019 conforme, AGO	15.863	-	-15.863	-
Movimentação de capital	154.891	-	-	154.891
Sobras do 1º Semestre	-	-	193.769	193.769
Perdas do 2º Semestre	-	-	-34.111	34.111
Constituição de F.A.T.E.S. com sobras apuradas no exercício	-	-	-15.966	15.966
Constituição de reservas de lucros com sobras apuradas no exercício	-	15.966	-15.966	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.656.164	588.970	131.319	5.376.453

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

	2019	2018
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Sobras / Perdas	127.727	19.456
Ajustes por:		
Depreciação/Amortização	42.120	44.844
	169.847	64.300
Redução (aumento) nos empréstimos	- 630.662	- 912.338
Aumento (redução) da provisão de risco dos empréstimos	119.171	130.082
Redução (aumento) dos valores a receber - Outros créditos e despesas antecipadas	28.173	162.314
Aumento dos depósitos à prazo	236.360	2.329.034
Movimentação nas obrigações sociais e estatutárias	228.267	- 177.149
Aumento (redução) das obrigações fiscais e previdenciárias	2.108	2.160
Aumento (redução) de contas a pagar	- 118.748	223.193
Distribuição de sobras aos cooperados	-	- 71.878
Movimentação do capital	154.891	37.481
Caixa líquido advindo da (utilizado nas) atividades operacionais	189.407	1.787.199
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Compra de imobilizado	-	- 5.694
Aquisição de intangível	-	-
Caixa líquido recebido (utilizado) nas atividades de investimento	-	- 5.694
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	189.407	1.781.505
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre / período	4.168.069	2.386.564
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre / período	4.357.476	4.168.069

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo John F. Kennedy, situada na Avenida Presidente Wilson, 147 - Rio de Janeiro – RJ, tem por objetivo a educação cooperativista e financeira dos seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito. Procura, ainda, e por todos os meios, fomentar a expansão do cooperativismo de economia e crédito mútuo.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da Cooperativa, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 30/03/2020, as quais serão divulgadas em 17/04/2020, em moeda nacional de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem, entre outras, a legislação do sistema cooperativo e preceitos do plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente pelo regime de competência do exercício, exceto os encargos sobre os empréstimos, que são registrados pelo regime de caixa.

b. Títulos e valores mobiliários

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data de balanço, que não supera o valor de mercado.

c. Operações de crédito

Registradas pelos valores originais. Os encargos incidentes sobre as mesmas são reconhecidos em resultado por ocasião dos seus efetivos recebimentos.

d. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

e. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O “impairment” deverá ser reconhecido se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Essa avaliação é revista anualmente a fim de verificar eventuais indicativos de perda por “impairment”. Na avaliação da Administração, no período corrente não existem indicativos para reconhecimento de perdas por “impairment”.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	2019	2018
Disponibilidades	327.979	542.316
Investimentos - Renda Fixa	4.029.496	3.625.753
Total	4.357.475	4.168.069

5 - Operações de Crédito

a) A carteira de crédito está assim composta e classificada:

	2019	2018
	Circulante	
Empréstimos (Pessoa Física)	8.583.122	7.952.460
Total	8.583.122	7.952.460
(-) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	-387.638	-268.467
Saldo Líquido	8.195.484	7.683.993

b) Composição da Carteira de Crédito Por Níveis de Risco

2019

Tipo de atividade	Saldo Devedor – R\$	Nível de Risco	Percentual de Nível de risco	Valor da Provisão – R\$
Associado pessoa física	6.784.513	A	0,50%	33.922
Associado pessoa física	759.903	B	1%	7.599
Associado pessoa física	382.911	C	3%	11.487
Associado pessoa física	320.922	D	10%	32.092
Associado pessoa física	41.831	E	30%	12.549
Associado pessoa física	6.108	F	50%	3.053
Associado pessoa física	0,00	G	70%	0,00
Associado pessoa física	286.934	H	100%	286.934
	<u>8.583.122</u>			<u>387.638</u>

2018

Tipo de atividade	Saldo Devedor – R\$	Nível de Risco	Percentual de Nível de risco	Valor da Provisão – R\$
Associado pessoa física	5.552.202	A	0,50%	27.761
Associado pessoa física	1.148.376	B	1%	11.484
Associado pessoa física	700.413	C	3%	21.012
Associado pessoa física	310.063	D	10%	31.006
Associado pessoa física	77.606	E	30%	23.282
Associado pessoa física	2.702	F	50%	1.351
Associado pessoa física	28.425	G	70%	19.898
Associado pessoa física	132.673	H	100%	132.673
	<u>7.952.460</u>			<u>268.467</u>

c) Concentração das operações de crédito

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
10 maiores devedores	942.548	10,98%	799.053	10,05%
50 devedores seguintes	2.036.567	23,73%	1.971.954	24,80%
100 devedores seguintes	1.726.921	20,12%	1.568.253	19,72%
Demais	3.877.086	45,17%	3.613.200	45,43%
Total	<u>8.583.122</u>		<u>7.952.460</u>	

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em reais)

6 – Outros Créditos

	2019	2018
Adiantamentos	4.283	-
Impostos e Contribuições a Compensar	35.021	9.089
Títulos e Créditos a Receber	-	-
Empresa Conta Desconto em Folha	-	61.047
Vale Transporte	3.102	2.416
Vale Alimentação / Refeição	10.387	8.415
Total	52.793	80.966

7- Imobilizado

	Taxa de Depreciação	2019 R\$	2018 R\$
Móveis e Equipamentos	10%	149.322	149.322
Sistema de Processamento de Dados	20%	118.488	118.488
Amortizações	20%	109.919	109.919
		<u>377.729</u>	<u>377.729</u>
Depreciação Acumulada		(284.303)	(242.183)
		<u>93.426</u>	<u>135.546</u>

8 – Depósitos a Prazo Cooperativo

É composto por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos de acordo com sua modalidade, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação prefixada. Suas remunerações prefixadas são calculadas com base em juros compostos.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

	2019	2018
Renda Fixa JFK	2.780.518	5.010.229
Poupança JFK	1.174.430	675.918
Poupa em Folha	2.891.963	924.404
Total	<u>6.846.912</u>	<u>6.610.551</u>

9 - Empresas Conta Repasse

Registrado pelo valor recebido de desconto em folha. Os valores são reconhecidos por ocasião de sua conciliação, realizada mensalmente.

10 - Obrigações Sociais e Estatutárias

	2019	2018
Cotas de Capital a Pagar	127.943	129.856
Juros ao Capital a Distribuir	200.681	0,00
F.A.T.E.S.	15.966	2.432
	<u>344.590</u>	<u>132.288</u>

11 - Capital Social

O capital social é de R\$ 4.656.164 (R\$ 4.485.410,15 em 2018), totalmente subscrito e integralizado.

12 – Passivos Contingentes

Não há litígios existentes ou iminentes, reclamações ou demandas contingentes que, direta ou indiretamente, envolvam a cooperativa.

13 - Transações com Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	% em relação à carteira total
Saldo das operações ativas	97.874	98.377	1,14
Saldo das operações passivas	80.920	84.854	1,18

(Valores expressos em reais – R\$)

(a) Detalhamento das Operações Ativas:

OPERAÇÕES ATIVAS			
Natureza da Operação de Crédito - Transações com partes relacionadas	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação Crédito em relação à carteira total
Empréstimos	97.874	(895)	1,14

(Valores expressos em reais – R\$)

(b) Detalhamento das Operações Passivas:

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Natureza da Operação de Crédito - Transações com partes relacionadas	Valor da Aplicação Financeira	% da Aplicação financeira em relação à carteira total
Depósitos a prazo		
Pessoas Físicas – Taxa Prefixada	80.920	1,18

(Valores expressos em reais – R\$)

14 - Instrumentos Financeiros

A Cooperativa opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, operações de crédito e depósitos a prazo.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios de 2019 e de 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15 - Risco de Mercado e Liquidez

a) O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída pelo Bacen.

b) No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco.

c) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

16 - Risco de Crédito

a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política interna, além do monitoramento das carteiras de crédito da cooperativa

c) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

17 - Limites Operacionais

O gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos a que a Cooperativa está sujeita, em relação a seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas. Neste sentido, a Resolução 4.606/17, definiu as métricas para alocação de capital das Instituições optantes pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5, seguindo as orientações do Comitê de Basileia. Essa resolução dispõe sobre a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), os requisitos para opção por essa metodologia, e os requisitos adicionais para a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos de que trata a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

Limites Operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência	5.349.182	5.025.025
Patrimônio de Referência Mínimo	1.838.487	1.711.390
Índice de Basileia	49,46%	49,92%

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020

Sergio Murilo Mathias Teixeira
Diretor Presidente

Carlos Eduardo S. do Nascimento
Contador
CRC-RJ: 115926/O